



## **Povos e biomas amazônicos: estudo a partir da produção científica coletada pelo Portal Oasisbr**

*Amazonian peoples and biomes: a study based on the scientific production collected by the Portal Oasisbr*

*Pueblos y biomas amazónicos: un estudio basado en la producción científica recolectada por el Portal Oasisbr*

### **Denise Aparecida de Freitas Andrade**

Bacharel em Biblioteconomia, Universidade de Brasília (UnB). Bibliotecário e pesquisador no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6698900487294293>

<https://orcid.org/0000-0003-3988-5929>

### **Phillipe de Freitas Campos**

Bacharel em Biblioteconomia (2018) e Mestrando em Ciência da Informação (2023-) pela Universidade de Brasília. Atua como Bibliotecário e Pesquisador no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2076669848354453>

<http://lattes.cnpq.br/2076669848354453>

### **Priscila Machado Borges Sena**

Doutora (2020) e Mestra (2014) em Ciência Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC). Graduada em Biblioteconomia (2009) pela Universidade Federal de Mato Grosso/Rondonópolis (UFMT). Professora Adjunta do Departamento de Ciências da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DCI/FABICO/UFRGS). Pesquisadora no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0155235005204514>

<https://orcid.org/0000-0002-5612-4315>

### **Thiago Magela Rodrigues Dias**

Doutor em Modelagem Matemática e Computacional pelo CEFET-MG (2016). Professor no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Belo Horizonte, MG, Brasil. Pesquisador no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4687858846001290>

<https://orcid.org/0000-0001-5057-9936>

### **Marcel Garcia de Souza**

Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2016). Graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (2005). Analista em Ciência e Tecnologia no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9517728665816047>

<https://orcid.org/a-0003-2255-199X>

## Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo

Doutor e Mestre em Informática pela Universidade de Brasília, com Estágio de Doutorado Sanduíche no King's College London. Graduado em Matemática pela Universidade de Brasília. Coordenador Geral de Informação Científica e Técnica no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9453481318889500>

<https://orcid.org/0000-0003-3635-9384>

### Resumo

**Introdução:** Neste trabalho se busca identificar a produção científica no Portal Oasisbr sobre povos e biomas amazônicos. **Procedimentos Metodológicos:** É caracterizado como exploratório e descritivo, a partir de uma abordagem quantitativa. Para a coleta se utilizou o Portal Oasisbr e o Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim). **Resultados:** Dos 241 artigos coletados pelo Oasisbr 170 (70,54%) foram provenientes de 87 revistas científicas. Das instituições editoras, 4 estão localizadas na Região Norte, 3 no Centro-Oeste, 2 no Sul, 1 no Sudeste. Verifica-se crescimento significativo no número de publicações sobre a temática a partir de 2013, abrangendo diversos tipos de documentos, com destaque para as publicações oriundas de programas de pós-graduação stricto sensu (dissertações e teses) e para os artigos científicos. **Conclusão:** Denota-se uma maior predominância de produção científica da região Norte, tornando-se uma evidência pertinente para a especificação de produtos e serviços de informação mais coerentes às necessidades dessa região, bem como o desenvolvimento de políticas públicas que impulsionem a ciência aí realizada.

**Palavras-chave:** povos amazônicos; biomas amazônicos; produção científica; Portal Oasisbr.

### Abstract

**Introduction:** The aim of this study is to identify the scientific production on the Portal Oasisbr about Amazonian peoples and biomes. **Methodological Procedures:** It is characterized as exploratory and descriptive, based on a quantitative approach. The Portal Oasisbr and the Directory of Brazilian electronic scientific journals (MIGUILIM) were used for collection. **Results:** Of the 241 articles collected by Oasisbr 170 (70.54%) came from 87 scientific journals. Of the publishing institutions, 4 are in the North, 3 in the Midwest, 2 in the South and 1 in the Southeast. **Conclusion:** There has been a significant increase in the number of publications on the subject since 2013, covering various types of documents, especially publications from stricto sensu postgraduate programs (dissertations and theses) and scientific articles. There is a greater predominance of scientific production in the North, making it pertinent evidence for the specification of information products and services that are more consistent with the needs of this region, as well as the development of public policies that boost the science carried out there.

**Keywords:** Amazonian peoples; Amazonian biomes; scientific production; Portal Oasisbr.

### Resumen

**Introducción:** El objetivo de este estudio es identificar la producción científica en el Portal Oasisbr sobre pueblos y biomas amazónicos. **Procedimientos metodológicos:** Se caracteriza por ser exploratorio y descriptivo, basado en un abordaje cuantitativo. Para la recolección se utilizó el Portal Oasisbr y el Directorio de Revistas Científicas Electrónicas Brasileñas (MIGUILIM). **Resultados:** De los 241 artículos recolectados por Oasisbr 170 (70,54%) provenían de 87 revistas científicas. De las instituciones editoras, 4 (cuatro) se localizan en el Norte, 3 (tres) en el Centro-Oeste, 2 (dos) en el Sur y 1 (uno) en el Sudeste. **Conclusión:** Se observa un aumento significativo

*del número de publicaciones sobre el tema desde 2013, abarcando diversos tipos de documentos, especialmente publicaciones de programas de posgrado stricto sensu (tesis y disertaciones) y artículos científicos. Hay un mayor predominio de la producción científica de la región norte, lo que la convierte en una evidencia pertinente para la especificación de productos y servicios de información más coherentes con las necesidades de esta región, así como para el desarrollo de políticas públicas que impulsen la ciencia que allí se realiza.*

**Palabras clave:** pueblos amazónicos; biomas amazónicos; producción científica; Portal Oasisbr.

## 1 INTRODUÇÃO

Estudos da produção científica contribuem diretamente na compreensão e desenvolvimento de temáticas em uma determinada área do conhecimento. Ao identificar e analisar publicações sobre um tema, torna-se possível obter um panorama embasado em evidências que atribuem pertinência às pesquisas científicas, o que também pode auxiliar na formulação de políticas públicas, produtos e serviços de informação mais coerentes às especificidades de uma região.

Uma das iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) é o Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto (Oasisbr)<sup>1</sup>. Este Portal reúne a produção científica e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas, repositórios digitais de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações (Oasisbr, 2024).

Diante da chamada para submissões ao VII Workshop de Informação, Dados e Tecnologia (WIDaT, 2024), cuja temática central é “Informação, dados e tecnologia para a proteção de povos e biomas amazônicos”, emergiu a questão: Qual o panorama da produção científica sobre povos e biomas amazônicos, coletada pelo Portal Oasisbr?

A partir dessa questão, estabeleceu-se o objetivo de identificar a produção científica no Portal Oasisbr sobre povos e biomas amazônicos. Desse modo, buscou-se caracterizar os documentos encontrados por: tipo de documento,

---

<sup>1</sup> <https://oasisbr.ibict.br>

quantitativo de documentos por ano, instituições com maior quantitativo de documentos, pesquisadores com mais produções, revistas científicas com mais artigos publicados e instituições editoras das revistas científicas listadas.

Ressalta-se que, procurou-se verificar as instituições editoras das revistas científicas com os maiores quantitativos de produções, com vistas a evidenciar aquelas oriundas da região norte do Brasil. Para tanto, o Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim)<sup>2</sup> foi utilizado por ser outra iniciativa do Ibict, porém voltada para a agregação de informações sobre as revistas científicas editadas e publicadas no Brasil.

Entende-se que o direcionamento deste estudo para a produção científica sobre povos e biomas amazônicos se soma ao desenvolvimento de um dos pilares essenciais para o fomento e fortalecimento da Ciência Aberta, "o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento", o qual condiz ao diálogo entre distintos detentores de conhecimento, que reconhece a rica contribuição de diferentes sistemas de conhecimento e epistemologias e a diversidade de produtores de conhecimento em conformidade com a Declaração Universal da UNESCO de 2001 sobre Diversidade Cultural (Acesso Aberto, 2021; Unesco, 2021).

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo deste trabalho é caracterizado como exploratório e descritivo, a partir de uma abordagem quantitativa para identificar a produção científica acerca dos povos e biomas amazônicos. A coleta de dados foi conduzida em duas fases distintas. Na primeira fase, foram obtidos os dados das produções científicas brasileiras disponíveis no Portal Oasisbr em 19 de fevereiro de 2024, incluindo informações como "tipo de documento", "ano de publicação", "instituição editora" e "autores". Na segunda fase, foram coletados no Miguilim os dados relacionados às revistas científicas identificadas na primeira fase.

---

<sup>2</sup> <https://miguilim.ibict.br/>

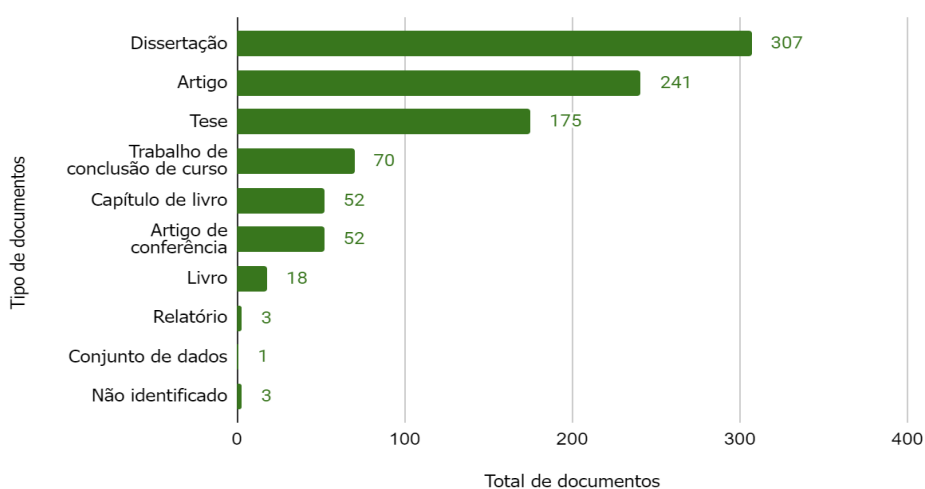
### 3 RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados das análises dos dados da produção científica coletada pelo Portal Oasisbr. Primeiramente, são exibidos os resultados gerais, que visam mapear a produção sobre proteção dos povos e biomas amazônicos coletada pelo Portal Oasisbr. Na sequência se apresenta a análise dos documentos oriundos de revistas científicas.

#### 3.1 Análise geral das publicações do Oasisbr

A busca acerca da produção científica sobre a proteção dos povos e biomas amazônicos coletada pelo Portal Oasisbr obteve 922 (novecentas e vinte e dois) resultados, que foram publicados em distintas tipologias documentais, tais como artigos, teses e dissertações, livros etc.

Gráfico 1 - Tipos de documentos sobre povos e biomas amazônicos no Oasisbr.



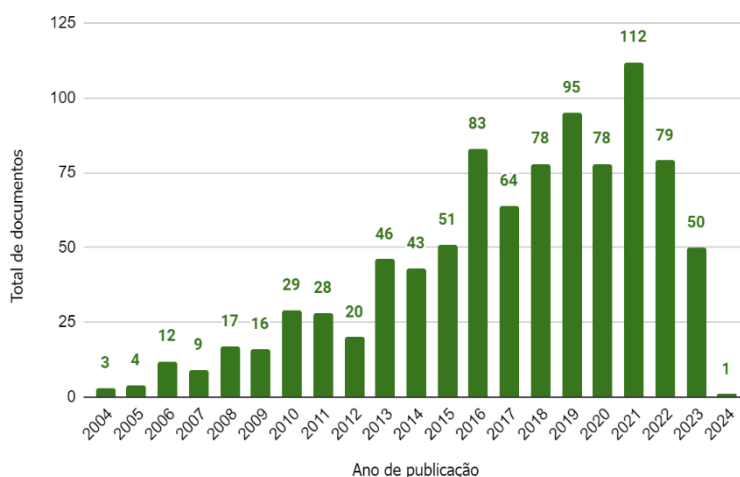
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

A análise do Gráfico 1 aponta que aproximadamente 52,28% dos documentos publicados consistem em dissertações (307) e teses (175), portanto, publicações oriundas de Programas de pós-graduação *stricto sensu*. Dando sequência, 26,14% (241) das publicações são de artigos publicados em revistas

científicas. Não se pode deixar de considerar também os Trabalhos de conclusão de curso, que respondem por 7,59% (70) das publicações. Já em quantitativos menores, têm-se os Capítulos de livro e Artigos de conferência, representando cada um 5,64% (com 52 publicações cada). Por fim, têm-se 3 (0,33%) relatórios, 1 (0,11%) conjunto de dados e 3 (0,33%) documento categorizado como “Não identificado”.

Identificou-se no Portal Oasisbr a produção científica de documentos a partir do ano de 1998 (mil novecentos e noventa e oito). No entanto, a fim de corroborar com a visualização dos dados, no Gráfico 2 é apresentado somente o quantitativo de publicações dos últimos 20 anos (2004 a 2024).

Gráfico 2 - Quantitativo da produção anual sobre povos e biomas amazônicos no Oasisbr.



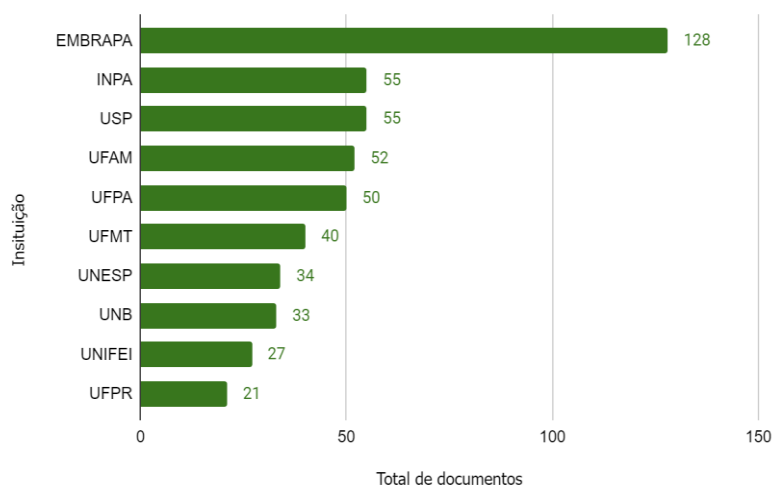
Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Verifica-se que a produção científica sobre a temática tem apresentado tendência de oscilação no decorrer dos anos, e que somente em 2013 ocorreu um aumento mais substancial na quantidade de publicações. Entretanto, em 2023, evidencia-se uma significativa redução no número de publicações em comparação aos anos anteriores (2016 a 2022), período em que eram publicados mais de 60 documentos por ano. Já em 2024, o quantitativo é de somente 1 (uma) publicação, o que pode ser explicado pela data de coleta dos dados. Por fim, em termos gerais

de produção, destacam-se especialmente os anos de 2021 (112), 2019 (95) e 2016 (83).

No Gráfico 3 são exibidas as 10 (dez) instituições que mais publicaram sobre a temática, sendo todas instituições brasileiras de ensino e pesquisa.

Gráfico 3 - Instituições com mais documentos sobre povos e biomas amazônicos no Oasisbr.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Constata-se que a instituição com maior destaque na produção de documentos foi a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)<sup>3</sup> com 128 (cento e vinte e oito) publicações. Em seguida, destaca-se o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e a Universidade de São Paulo (USP) com 55 (cinquenta e cinco) documentos cada. Além disso, observa-se que das instituições listadas 8 (oito) referem-se a Universidades Federais ou Estaduais, sendo que 2 (duas) estão localizadas na Região Norte do país, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade Federal do Pará (UFPA) .

É sempre oportuno lembrar que a Ciência não evolui sem a força de trabalho despendida por pesquisadores e pesquisadoras mundo afora, que

<sup>3</sup>Sabe que a Embrapa é uma empresa que possui várias unidades descentralizadas pelo Brasil. Todavia, em razão da maneira com a qual os dados são indexados no Portal Oasisbr, não é possível, para este resultado, fazer a especificação de qual é a unidade de origem do documento.

desenvolvem suas pesquisas cientes do impacto social, científico e tecnológico que elas podem gerar. Assim, no Quadro 1 são apresentados os 10 primeiros pesquisadores listados no conjunto de dados analisados, incluindo nomes como Pedreira, Martorano e Zolin, que contribuem significativamente para essa área de estudo. É oportuno pontuar que, ao todo, 1.804 pesquisadores possuem publicações que em alguma instância versam sobre a temática aqui abordada, e não somente os ora apresentados.

Quadro 1 - Pesquisadores com mais produções sobre a temática no Oasisbr

Pesquisador/pesquisadora	nº publicações	Afiliação institucional
PEDREIRA, Bruno Carneiro e	8	Embrapa Agrossilvipastoril
MARTORANO, Lucieta Guerreiro	7	Embrapa Amazônia Oriental
ZOLIN, Cornélio Alberto	7	Embrapa Agrossilvipastoril
PEREIRA, Dalton Henrique	6	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
VENDRUSCULO, Laurimar Gonçalves	6	Embrapa Agrossilvipastoril
CAVALLI, Josiana	5	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
FERNANDES, Paulo Campos Christo	5	Embrapa Amazônia Oriental
RONCATTO, Givanildo	5	Embrapa Agrossilvipastoril
ROCHA, Antônio Elielson Sousa da	5	Museu Paraense Emílio Goeldi
ARAGÃO, Lidiany Sampaio Aragão	4	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Nota-se que dos pesquisadores listados, 6 (seis) possuem como afiliação institucional a Embrapa, 3 (três) são afiliados à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e 1 (um) ao Museu Paraense Emílio Goeldi. Destas instituições, 2 (duas) estão localizadas na região Norte, a Embrapa Amazônia Oriental e o Museu Paraense Emílio Goeldi.

Por fim, é relevante sinalizar que o Oasisbr realiza a coleta das publicações científicas em infraestruturas locais, ou seja, em revistas científicas, repositórios digitais, bibliotecas digitais de teses e dissertações etc. Assim, eventualmente podem ocorrer variações na forma em que cada uma destas infraestruturas realizaram o registro de autoria em suas bases, o que pode acarretar algum tipo de distorção nos dados ora apresentados.

### 3.2 Análise dos documentos oriundos de revistas científicas

Com o intuito de delimitar as análises abordadas nesta subseção, apresentaremos dados concernentes exclusivamente às 241 publicações provenientes de revistas científicas. Esta escolha justifica-se pela compreensão de que tais periódicos desempenham um papel crucial ao disseminar os temas que estão no cerne das investigações realizadas pela comunidade científica. A ênfase na utilização deste meio de comunicação se dá pela sua capacidade de veicular, de forma mais ampla, os avanços e discussões preeminentes dentro do campo científico.

Para tanto, utilizou-se o metadado “Título da fonte” provido pelo Portal Oasisbr para levantar as revistas científicas que mais possuem publicações sobre a temática, na sequência relacionou-se os dados com o Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim) utilizando os metadados “instituição editora”, “região”. Deste modo, no Quadro 2 são apresentadas as 10 (dez) revistas que mais publicaram sobre as temáticas no Oasisbr.

Quadro 2 - Revistas científicas com mais artigos sobre a temática.

Revista científica	nº de artigos	Instituição editora
Research, Society and Development	27	Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)
Novos Cadernos NAEA (Online)	10	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Acta Amazônica	7	Instituto Nacional de Pesquisas da

Revista científica	nº de artigos	Instituição editora
		Amazônia (INPA)
Biodiversidade Brasileira	6	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO)
Nativa (Sinop)	6	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Biota Amazônia	5	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
Ciência Florestal (Online)	4	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Revista Brasileira de Climatologia (Online)	4	Associação Brasileira de Climatologia (ABCLima)
Revista Geoamazônia	4	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Semina. Ciências Agrárias (Online)	4	Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Verifica-se que dos 241 artigos coletados pelo Oasisbr 170 (70,54%) foram provenientes de 87 revistas científicas. Entre as revistas destaca-se a “Research, Society and Development”, totalizando 27 (vinte e sete) artigos. Além disso, observa-se que entre as instituições editoras a com maior número de revistas foi a Universidade Federal do Pará (UFPA), com 2 (duas) publicações. Por outro lado, analisando a Região da instituição editora 4 (quatro) estão localizadas na Região Norte, 3 (três) no Centro-Oeste, 2 (duas) no Sul, 1 (uma) no Sudeste.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação da produção científica sobre a proteção dos povos e biomas amazônicos, coletada pelo Portal Oasisbr, revelou um crescimento significativo no número de publicações por ano a partir de 2013, abrangendo diversos tipos de documentos, com destaque para as publicações oriundas de programas de pós-graduação stricto sensu (dissertações e teses) e para os artigos científicos.

As instituições mais proeminentes na produção desses documentos, em termos de instituição editora/publicadora referem-se a instituições brasileiras de ensino e pesquisa, tais como o INAP e a USP. É fundamental ressaltar a notável contribuição da Embrapa na produção científica relacionada à temática em questão, destacando-se como a principal instituição publicadora e como a afiliação institucional mais prevalente entre os autores envolvidos nesses estudos.

Quando analisada a produção científica por região do país, verifica-se uma maior predominância da região Norte. Denota-se, portanto, que há regionalismo nos estudos acerca da temática, o que poderia ser minimizado a partir de parcerias interinstitucionais. Salienta-se que neste estudo não foi possível qualificar as pesquisas sobre o tema de maneira mais incisiva, o que somente seria possível a partir de um olhar acurado para cada uma das publicações que compuseram o corpus da pesquisa, o que não foi objetivo deste estudo, mas que abre margem para novas possibilidades de investigação.

Ademais, ao passo que se identifica e analisa publicações sobre um determinado tema, é possível que haja o fomento de políticas públicas que incentivem pesquisas sobre ele por um espectro maior de pesquisadores. Com este tipo de incentivo vislumbra-se a possibilidade de criação de produtos e serviços informacionais mais coerentes às especificidades de uma região.

## REFERÊNCIAS

ACESSO ABERTO USP. UNESCO publica recomendações sobre Ciência Aberta. 2021. Disponível em: [https://www.acessoaberto.usp.br/unesco-recomendacoes-ciencia-aberta/?doing\\_wp\\_cron=1708885146.2525498867034912109375](https://www.acessoaberto.usp.br/unesco-recomendacoes-ciencia-aberta/?doing_wp_cron=1708885146.2525498867034912109375). Acesso: 22 fev. 2024.

MIGUILIM - DIRETÓRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS ELETRÔNICAS BRASILEIRAS. **Miguilim**. 2024. Disponível em: <https://miguilim.ibict.br/static/pages/miguilim.jsp>. Acesso: 22 fev. 2024.

PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO (OASISBR). **Sobre**. 2024. Disponível em: <https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso: 22 fev. 2024.

UNESCO. **Draft text of the UNESCO Recommendation on Open Science**. In: Intergovernmental Meeting of Experts (Category II), online, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000376893>. Acesso: 22 fev. 2024.

VII WORKSHOP DE INFORMAÇÃO, DADOS E TECNOLOGIA (WIDAT). 2024. Disponível em: <https://widat2024.unir.br/>. Acesso: 22 fev. 2024.